



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaira/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaira@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES –

MODALIDADE CASA LAR

PROCESSO Nº 182/2021

Mês Novembro - 2024

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de Referência: 11/2024

1. INFORMAÇÕES GERAIS	
OSC: ASSOCIAÇÃO LAR	CNPJ: 03.053.674/0001-42
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá	Telefone: (17) 3331-6944/(17) 99975-3705
Email Instituição: alar.alar99@hotmail.com	Email Acolhimento: acolhimentoguaira@gmail.com
Redes Sociais: Facebook: https://www.facebook.com/alar.guaira?mibextid=LQQJ4d Instagram: https://www.instagram.com/alarguaira?igsh=MTFfxanUxc3d2d3dldA==	Técnicas Responsáveis Taynara Aparecida Pereira (Psicóloga) Tanise Nogueira Augusto (Assistente Social) Larissa Rocha Lopes de Freitas (Assistente Social) Cinira Regina da Silva Penasforte (Nutricionista)
Diretor: -	Coordenadora Técnica: Bruna Tostes Alves
Interventor: Sandra Regina Guilherme de Barros	Coordenadora Institucional: Ana Paula Lopes Floro da Silva
Horário de Funcionamento: 24 horas	

2. INFORMAÇÕES INICIAIS
Vigência: 5 anos – de 12/09/2022 a 11/09/2027. Data da assinatura: 12/09/2022
Valor inicial: R\$ 4.515.879,89.

2.1 META PREVISTA	2.2 META EXECUTADA
20 crianças e/ou adolescentes	10 crianças e adolescentes

3. Acolhimentos, reintegrações e desligamentos no mês:

Situação	Feminino	Masculino
Adoção	00	00
Desligamento por idade	00	00
Destituição do Poder Familiar	00	00
Inclusão	00	00
Reintegração família de origem	00	00
Reintegração família extensa	00	00

4. PERFIL DOS ATENDIDOS

4.1 Idade e sexo

Idade	Feminino	Masculino
-------	----------	-----------

0 a 3 anos	01	00
4 a 7 anos	01	00
8 a 10 anos	00	00
11 a 13 anos	02	00
14 a 16 anos	04	02
17 anos	00	00

4.3 Tempo de permanência no serviço de acolhimento institucional

<i>Até 6 meses</i>	<i>7 a 12 meses</i>	<i>13 a 24 meses</i>	<i>25 a 36 meses</i>	<i>Acima 36 meses</i>
06	02	00	00	02

4.5 Distribuição por escolas

Escola	Quantidade
EMEF Vicencina Aparecida Vaccaro Morsoleto	00
EMEF Vera Lucia Vitali	01
EMEF Padre Mario Lano	01
EMEF Francisco Gomes de Souza	00
CEMEI Nerylde Gomes Silva Garcia	00
CEMEI Moacir Garcia Prado	00
CEMEI Eunisse Esperancine Moreira	00
CEMEI Aurea Mendes	00
CEI Olga Abdala Jabbour	00
CEI Nilce Fugio Akashi	00
CEI Josefina Rawagnani Caligaris	01
CEI Dr. Waldemar Chubaci	00
CEI Dirce Barros Lelis	00
E.E Enoch Garcia Leal	02
E.E Zezinho Portugal	04
ETEC Guaira	00

E.E Profa. Dalva Lellis Garcia Prado	00
--------------------------------------	----

A Associação LAR conta com o apoio do CAM – Centro de Atendimento Multidisciplinar - no acompanhamento pedagógico e escolar da acolhida I.B.G., que se encontra em internação psiquiátrica.

4.6 Violações

Tipos de violência	Quantidade
Abuso Sexual	01
Em situação de rua/mendicância	-
Não especificado na guia de acolhimento	-
Negligência	06
Suspeita de abuso sexual	01
Violência física	-
Violência psicológica	-
Abandono	02
Maus tratos	-

5. Família

5.1 Existência de familiares:

Origem	Extensa	Rede de apoio
03	01 (tia materna de dois adolescentes, nos quais estamos trabalhando o fortalecimento de vínculos)	-

6. OBJETIVO DO SAICA:

Objetivo Geral do plano de trabalho	Garantir o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.
--	--

7. QUADRO DE ATIVIDADES E METAS:

Atividade: Acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes
Objetivo: Atendimentos, orientações e encaminhamentos.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal
Carga horária: Conforme demanda
Nº de atendidos/intervenção:
Executor: Assistente Social e Psicóloga
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação das atividades executadas: Avalia-se que o acompanhamento psicossocial dos atendidos estão contribuindo para a superação das violações sofridas, fortalecimento da convivência institucional, comunitária e familiar além de contribuir para a construção de seus projetos de vida mediante a descrição das intervenções realizadas abaixo. No quesito projeto de vida está sendo avaliado a possibilidade de um grupo construído pela equipe técnica em conjunto com os adolescentes para este fim. Atividades executadas: Equipe Técnica (Psicóloga e Assistentes Sociais): No dia 29, as adolescente S.A.T e K.R.C.C em conjunto com a equipe técnica participaram de uma palestra ofertada pela OAB sobre o projeto “Flor de Lis”, que atua no combate a violência contra a mulher. Organização das visitas estendidas e/ou monitoradas entre os acolhidos e familiares semanalmente. M.C.S No dia 29, a acolhida solicitou uma reunião com a equipe técnica para relatar os seus desejos para as datas festivas do final do ano. Psicóloga: - M.C.S:

Atendimento com adolescente no dia 27 para refletir sobre seus comportamentos e orienta-la sobre possível primeira menarca.

- N.S.O.G. e K.R.C.C.

Atendimento no dia 21 com adolescentes, solicitaram impressões de fotos em colorido para fazerem uma atividade manual, as fotos foram impressas e entregues, os trabalhos manuais (buquê de borboletas e roda gigante feita com palitos e fotos) desenvolvidas com o auxílio dos educadores. Três pacotes de palitos também foram cedidos para a adolescente N.S.O.G.

Atendimento com adolescentes no dia 22 a respeito de seus comportamentos inadequados e desrespeitosos envolvendo a adolescente M.C.S., foi refletido sobre atos infracionais e tipos de violência.

- K.R.C.C. e S.A.T.:

Convite e sensibilização no dia 29 para as adolescentes participarem da palestra ministrada pela juíza sobre o projeto Flor de Lis. Foram as únicas convidadas devido os outros adolescentes estarem na unidade escolar.

-E.S.O.G.: Pedagoga Suzi responsável por acompanhar as atividades pedagógicas do adolescente solicitou orientações de manejo com o adolescente.

- G.M.S.: atendimentos e observações com a criança realizados após visitas com os familiares maternos, em especial seu irmão e cunhada devido possibilidade de reintegração. Além disso também foi observado de forma mais intensificada seu comportamento nos dias em que a irmã mais nova realizava visitas com a família paterna em outro município, tendo em vista poder ser uma possibilidade as irmãs serem reintegradas em núcleos familiares distintos, ressaltando-se que caso isso aconteça a equipe técnica tomara as devidas providências e cuidados para que não se perca o vínculo a longo prazo entre os irmãos envolvidos.

- N.S.O.G.:

Atendimento com adolescente no dia 19 devido estar ansiosa para ingressar no mercado de trabalho.

- I.B.G.:

No dia 04 atendimento com adolescente para acolhimento e orientação a respeito de seu retorno para a clínica em que está internada no dia seguinte.

No dia 05 acompanhei a adolescente em conjunto com outra técnica e dois guardas municipais na clínica localizada em Cotia – SP para que ela seguisse com seu tratamento na instituição.

- S.A.T.: Atendimento com a adolescente no dia 14 para orientação e avaliação de sua relação com a genitora, irmã e padrasto.

Atendimento e orientação para adolescente no dia 18.

Atendimento com adolescente no dia 21 para orientação em relação aos seus comportamentos inadequados e desrespeitosos.

Atendimento com adolescente no dia 26, refletido sobre suas relações familiares e solicitou a possibilidade de uma visita com amigo E., foi realizado contato com seu amigo através do contato telefonico que ele nos passou, realizado seu atendimento e agendado visita monitorada aos finais de semana. Foram orientados de que poderiam ter a visita externo ao acolhimento desde que realizassem combinados com os educadores do turno. A visita ocorreu neste mesmo fim de semana.

Atendimento com adolescente no dia 28 para reforçar orientações a respeito de sua visita com o amigo no final de semana.

-**M.I.C.D:** Realizado observações e interações com a criança, além de trocas semanais com os educadores para acompanhar seu desenvolvimento, até o presente momento estando dentro do esperado. Observações e avaliações voltadas ao seu comportamento pós visitas estendidas com os familiares visando possível reintegração.

-**J.P.S.:** Pedagoga Suzi responsável por acompanhar as atividades pedagógicas do adolescente solicitou orientações de manejo com o adolescente.

Assistente Social (Tanise e Larissa):

No dia 25, foi realizado uma reunião com os acolhidos N.S.O.G, E.S.O.G, S.A.T e J.P.S para reforçar as orientações referentes ao mural das conquistas e dialogar sobre os direitos e deveres das crianças e adolescentes previstos no ECA.

Assistente Social (Tanise):

- **E.S.O.G.:**

No dia 06 de novembro atendimento com adolescente para orientação sobre faltas na escola.

No dia 25 adolescente não foi na escola, orientado sobre suas faltas frequente. E sobre seu comportamento com a educadora no final de semana.

No dia 27 orientação quanto ao dinheiro que o genitor enviou para o adolescente e a irmã.

- **N.S.O.G.:**

No dia 05 de novembro atendimento com adolescente para orientação sobre faltas na escola.

No dia 27 orientação sobre busca do pai biológico.

- **J.P.S.S:**

No dia 28 adolescente orientado sobre sua higiene pessoal como banhos e roupas.

-**K.R.C.C.**

No dia 05 de novembro atendimento com adolescente para orientação sobre faltas na escola. E escuta sobre visita do irmão.

No dia 14 orientação sobre brigas com outras acolhidas.

No dia 21 orientação sobre suas faltas na escola e por agendar compromissos em horário escolar e novamente sobre brigas com outras acolhidas.

- M.C.S.

No dia 22 adolescente orientada sobre sua ansiedade para ir realizar a visita estendida na casa da genitora.

No dia 25 orientação sobre seus comportamentos agressivos na APAE, escola e no SAICA. Devido este comportamento a APAE advertiu a adolescente com uma advertência de 3 dias.

A.L.S.

No dia 18 interação com a criança, dançando com vídeos na TV e brincando.

-M.I.C.D

No dia 25 acolhida da criança, pois neste dia foi realizado a visita da genitora.

-G.M.S.

No dia 25 acolhida da criança, pois neste dia foi realizado a visita da genitora.

No dia 26 acolhida com a criança antes dela ir para escola.

-S.A.T.

No dia 05 de novembro atendimento com adolescente para orientação sobre faltas na escola e seu comportamento com educadoras.

No dia 25 orientação sobre seu comportamento agressivo com uma criança do SAICA.

No dia 25 orientação sobre seu cartão Pé de Meia, pois a adolescente gostaria de comprar alguns itens pessoais.

No dia 26 adolescente foi com uma educadora sacar seu dinheiro e comprar alguns itens pessoais.

Assistente Social (Larissa)

N.S.O.G

No dia 05, acolhimento e orientações com a adolescente referente a suas faltas escolares.

No dia 30, acolhimento com a adolescente após a visita estendida na residência da tia.

E.S.O.G

No dia 06, acolhimento e orientações com o adolescente referente a suas faltas escolares.

J.P.S

No dia 28, orientações com o adolescente referente aos cuidados de higiene pessoal e limpeza de seu dormitório.

No dia 30, acolhimento e orientações com o adolescente referente a frequência escolar.

K.R.C.C

No dia 05, orientações com a adolescente sobre as faltas escolares e nos cursos que participa.

No mesmo dia também foi realizado o acolhimento com a mesma que se sentia apreensiva e preocupada pelo irmão não ter participado das últimas visitas monitoradas.

No dia 08, acolhimento e orientações com a adolescente sobre faltar nos cursos que participa e na escola.

No dia 11, orientações com a adolescente referente as faltas na SOGUBE e sobre as visitas estendidas com o genitor.

No dia 14, orientações com a adolescente referente ao seu comportamento reativo com outra acolhida.

No dia 29, acolhimento com a adolescente após a palestra.

M.C.S

No dia 08 acolhimento e orientações com a adolescente referente aos seus cuidados de higiene pessoal.

No dia 19, acolhimento e orientações com a adolescente referente ao seu comportamento agressivo na escola.

No dia 22, acolhimento com a adolescente após a primeira visita estendida com a genitora.

No dia 25, acolhimento e orientações com a adolescente referente a suspensão que levou de três dias da APAE devido ao seu comportamento agressivo com os outros estudantes.

No dia 27, acompanhamento da adolescente com consulta no CAPS e ajuste na medicação tomada.

No dia 27, orientações com a adolescente referente ao seu comportamento reativo no CAPS, na escola e com os funcionários do acolhimento.

No dia 29, acolhimento com a adolescente devido a mesma estar se sentindo ansiosa para realizar a visita estendida com a genitora.

A.L.S

No dia 18, acolhimento e interação com a criança.

No dia 22, acolhimento e orientações com a criança referente a visita estendida na residência de sua genitora.

No dia 25, acolhimento com a criança após a visita estendida na residência da genitora.

No dia 30, acolhimento e intervenção com a criança após desentendimento com outra acolhida.

G.M.S

No dia 25, acolhimento com a criança após visita monitorada com a genitora.

No dia 25, orientações com a criança para reforçar a explicação sobre o mural das conquistas.

No dia 29, acolhimento e orientações com a criança após a mesma demonstrar interesse em realizar alguma atividade na SOGUBE no próximo ano.

M.I.C.D

No dia 25 a criança foi acompanhada durante a visita monitorada com a genitora.

S.A.T

No dia 05, acolhimento e orientações com a adolescente referente a suas faltas escolares e seu comportamento reativo com as educadoras do acolhimento.

No dia 14, acolhimento e orientações com a adolescente referente ao seu comportamento de instigar conflitos entre outros acolhidos.

No dia 25, acolhimento e orientações com a adolescente referente as faltas escolares e orientações referente a educação financeira.

No dia 29, acolhimento e orientações com a adolescente após a palestra.

Atividade: Acompanhamento e orientações psicossocial das famílias (origem, extensa e de apoio)

Objetivo: Acolhimento, escuta, atendimentos, busca ativa, visita domiciliar, grupo, encaminhamentos.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Quinzenal

Carga horária: Conforme demanda

Nº de atendidos/intervenção: 58 intervenções com 14 atendidos

Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Avalia-se que após os atendimentos e intervenções da equipe técnica houve o fortalecimento da convivência familiar com os acolhidos, bem como o apoio e suporte necessário para a família de origem/extensa. No que diz respeito aos reintegrados observou-se uma evolução no quesito ruptura do ciclo de violência, foi realizado o suporte necessário para fortalece-la a partir do momento em que ela deu abertura para tal ação.

Atividades executadas:

Psicóloga e Assistentes Sociais:

No dia 14 atendimento com a genitora para orienta-la sobre o SAICA e orientações sobre o atendimento com a filha dentro do SAICA.

No dia 29 atendimento com a genitora para passar informações da filha, reflexão e sensibilização a respeito dos comportamentos da filha e visita monitorada.

Psicóloga:

I.S.O.: No dia 07 contato telefônico com tia materna para acolhimento e verificação da possibilidade de visita estendida no mês de novembro dos adolescentes E.S.O.G. e N.S.O.G. em sua residência.

A.M.S.:

No dia 08 contato telefônico com genitora para que ela se deslocasse até o SAICA e realizasse uma visita para a adolescente M.C.S., tendo em vista que ela expressou para vários funcionários do SAICA saudades da genitora e desejo em vê-la antes do final de semana, tendo em vista que

neste dia pela manhã ela não tinha atividades escolares, o contato foi realizado e a visita ocorreu.

L.G.C. e A.H.C.C.:

Contato no dia 07 para verificar a possibilidade do aniversário da acolhida M.I.C.D. ser na residência dos familiares, chegando-se a um acordo de que o aniversário seria realizado no SAICA com a presença deles, da família paterna da criança e dos demais acolhidos.

Contato com o núcleo familiar para decidir em conjunto com eles sobre o local e convidados do aniversário da criança M.I.C.D. Optaram em realizar no acolhimento sendo convidados familiares do núcleo materno e paterno.

Contato com familiares para verificar se conseguiriam comparecer na comemoração de seu aniversário organizado pela unidade escolar no Centro de Lazer.

V.C.S.:

No dia 06 e 13 acompanhei a criança em conjunto com uma educadora a criança M.I.C.D. em visita à tia paterna que reside no município de Morro Agudo – SP.

Contato com o núcleo familiar para decidir em conjunto com eles sobre o local e convidados do aniversário da criança M.I.C.D. Concordaram em realizar no acolhimento, conforme desejo da família materna da criança, sendo convidados familiares do núcleo materno e paterno.

Contato com familiares para verificar se conseguiriam comparecer na comemoração de seu aniversário organizado pela unidade escolar no Centro de Lazer.

Assistente Social (Tanise):

J.B.G.

No dia 22 o senhor J.B.G. entrou em contato pelo celular questionando as técnicas do SAICA o por que não pagamos o conserto do celular do filho E.S.O.G. No mesmo dia entramos em contato solicitando um atendimento.

No dia 25 agendado atendimento para o dia 27 as 8 horas no SAICA.

No dia 27 atendimento com o senhor J.B.G. para informa-lo novamente sobre os horários de funcionamento do SAICA e da equipe técnica, e orientado sobre a alimentação, vestuários, escola, saúde e atendimentos dos filhos no SAICA.

I.S.O.

No dia 14 contato com a tia materna para confirmar visita estendida na cidade de São Joaquim da Barra – SP para os adolescentes N.S.O.G. e E.S.O.G.

V.C.S.

No dia 25 contato com tia paterna de M.I.C.D. para trocarmos o dia da visita e/ou horário da visita estendida. Ficou agendado para o dia 27 no período vespertino.

L.G.C. e A.H.C.C.:

No dia 04 atendimento com a família sobre a acolhida das crianças e trouxeram a preocupação para internar a genitora.

L.V.S.S.:

No dia 11 contato com irmã de J.P.S.S. para vermos a possibilidade uma visita e aproximarmos os irmãos.

No dia 18 visita domiciliar em Rincão-SP distrito Taquaral.

No dia 28 contato telefônico para combinar de trazer-la para uma visita presencial em Guaíra-SP.

E.C.A.

No dia 11 ligação para agendar visita domiciliar, agendado para quinta-feira às 8:00 horas.

No dia 28 contato com a genitora para agendar horário para visita monitorada no SAICA, agendado para todas as sexta-feira às 8:00 horas.

D.

No dia 14 tentei contato com a tia paterna D. por mensagem WhatsApp, no qual está reside em Barretos – SP e não me responderam.

No dia 22 tentei novamente um contato com a tia paterna D. para agendar um atendimento online e/ou uma visita presencial.

No dia 25 em contato com a tia paterna D. trouxe que poderíamos ir realizar uma visita domiciliar para conversarmos sobre a sobrinha, chegando a passar o endereço.

No dia 26 o esposo de D. entrou em contato por áudios do WhatsApp relatando que não quer saber do SAICA ficar enviando mensagens para esposa para falar da adolescente.

L.

No dia 14 tentei contato com a tia paterna L. por mensagem WhatsApp, no qual está reside em Londres – Inglaterra e não me responderam.

No dia 22 tentei novamente um contato com a tia paterna L. para agendar um atendimento online.

L. e M.

No dia 25 a tia L. e tio M. paterno após entrar em contato com a família, os tios paternos entraram em contato por vídeo chamada trazendo informações sobre a adolescente. E a tia L. aceitou realizar visitas online com a sobrinha e também trouxe assuntos sobre a casa que o irmão deixou para sobrinhas. O tio M não aceitou ter contato nenhum com a sobrinha.

A.M.S.

No dia 28 orientação para genitora sobre a alimentação das crianças nos dias das visitas estendidas.

Assistente Social (Tanise e Larissa):

N.C.C.S

No dia 2, foi realizado o atendimento com a genitora das crianças G.M.S. e M.I.C.D.

L.V.S.S

No dia 18, visita realizada no distrito de Taquaral, Rincão - SP, para a irmã do acolhido J.P.S com o intuito de buscar fortalecer o vínculo de ambos.

Assistente Social (Larissa):

T.A.C

No dia 01, contato com o genitor da adolescente K.R.C.C para confirmar o agendamento de uma visita em sua residência.

No dia 06, foi realizada uma visita na residência do genitor, durante a visita foi discutido com o mesmo sobre a possibilidade de as visitas com a adolescente passarem a serem estendida, o mesmo concordou.

No dia 07, 08 e 11, contato com o genitor para ajustar os dias e horários das visitas estendidas.

No dia 19, contato com o genitor para estender a visita da semana devido ao feriado.

J.B.G

No dia 19, contato com o genitor do adolescente E.S.O.G para confirmar a visita estendida da semana devido ao feriado.

S.V.C.C

No dia 01, contato com a genitora da adolescente K.R.C.C para confirmar a visita semanal do irmão da adolescente.

No dia 05, contato com a genitora devido ao irmão da adolescente não ter comparecido nas últimas visitas monitoradas, a genitora informou que ele não conseguiu ir nas últimas visitas, mas que iria na próxima.

No dia 28, contato com a genitora para agendar uma reunião para conversar sobre a adolescente, tendo em vista que a genitora está gestante a mesma solicitou que o atendimento fosse por telefone.

No dia 30, contato telefônico com a genitora da adolescente visto que a adolescente expressou para uma educadora do SAICA o desejo de dialogar com a genitora, em contato com a S.V.C.C a mesma expressou que no momento não possui o desejo de reencontrar a filha.

A.M.S:

No dia 01, visita realizada na residência da genitora da adolescente M.C.S e da criança A.L.S.

No dia 01, contato telefônico com a genitora das acolhidas para confirmar o transporte para levar ela e as acolhidas a Igreja, conforme solicitação das mesmas.

No dia 07, a genitora compareceu ao acolhimento para solicitar o documento das acolhidas para resolver pendências burocráticas no DGB.

No dia 08, atendimento com a genitora no acolhimento.

No dia 14, visita realizada na residência da genitora para orienta-la referente as visitas estendidas.

No dia 22, visita realizada na residência da genitora após a visita estendida com a acolhida M.C.S.

No dia 22, contato telefônico com a genitora para informar o horário de um evento realizado na SOGUBE em que a mesma e as acolhidas iriam participar.

No dia 26, contato com a genitora, a mesma solicitou informações referente as atividades realizadas pelas acolhidas durante a semana.

No dia 28, orientações com a genitora referente a alimentação das acolhidas durante a visita estendida.

No dia 29, contato com a genitora para confirmar a visita estendida das acolhidas.

Atividade: Elaboração do PIA

Objetivo: Realizar planejamento individual de cada acolhido e monitoramento das metas estipuladas

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: Contínua

Nº de atendidos/intervenção: 1 atendida/1 intervenção

Executor: Coordenadora de serviços, assistente social, psicóloga junto a rede socioassistencial e SGD – Sistema de Garantia de Direitos

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: A avaliação da reunião intersetorial é positiva, com todos os membros convocados comparecendo e participando ativamente da discussão do caso e da construção do plano de atendimento individual.

Psicóloga: No dia 01 confecção no PIA das acolhidas G.M.S. e M.I.C.D.

Coordenadora de serviços: No dia 01/11 (sexta feira) foi realizada a reunião intersetorial com membros da assistência (CRAS, CREAS, SAICA), saúde (PSF Cabo Aguinaldo, PSF José Vilela, CAPS) e educação (CAM e E.E Enoch Garcia Leal) para elaboração do PIA e discussão de caso da acolhida adolescente S.A.T.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe

Objetivo: Realizar cursos de capacitação para técnicos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: 2 horas

Nº de atendidos/intervenção: Equipe técnica/2 intervenções.

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: A avaliação das capacitações é sempre positiva, tendo em vista que o aprimoramento técnico-teórico de toda a equipe é essencial para seu melhor funcionamento e expertise na resolução de problemas/conflitos.

Coordenadora Institucional e de Serviços:

Todos os meses a coordenação em conjunto com a intervenção municipal proporciona uma supervisão técnica com a Dra. em Serviço Social Taís Freitas que objetiva a reflexão e questionamento da prática, respaldada pela teoria disponível, além do esclarecimento de dúvidas, sendo ofertada uma vez ao mês, na terceira terça feira do mês as educadoras e equipe técnica.

Também mensalmente realizada na segunda quinta feira do mês é ofertada apenas a equipe técnica o grupo de estudos coordenado pela supervisora técnica da DADIS, Daniele Gonçalves, que tem por objetivo atualização dos conhecimentos e proposição de novos olhares ao serviço.

No dia 26 ocorreu a palestra “O Atendimento Multidisciplinar a Mulher Vítima de Violência”, a palestra ocorreu na OAB e foi uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Guaíra visando os 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres.

No dia 29 ocorreu a palestra “Flor de Lis” ministrada por uma juíza de direito, a palestra foi ocorrido na OAB e foi uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Guaíra visando os 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe de educadores

Objetivo: Realizar cursos de capacitação e sensibilização dos educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Trimestral

Carga horária: 2 horas

Nº de atendidos/intervenção: 1 intervenção com todos educadores (10 ao total)

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Atividade avaliada como positiva e satisfatória. Enquanto resultado percebeu-se a melhora da equipe na gestão das crises.

Coordenadora Serviços e coordenadora institucional:

Todos os meses a coordenação em conjunto com a intervenção municipal proporciona uma supervisão técnica com a Dra em serviço social Taís Freitas que objetiva a reflexão e questionamento da prática, respaldada pela teoria disponível, além do esclarecimento de dúvidas, sendo ofertada uma vez ao mês, na terceira terça feira do mês as educadoras e equipe técnica.

Atividade: Registro fotográfico sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente

Objetivo: Fotografia e vídeos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Contínuo

Nº de atendidos/intervenção: Todos os casos

Executor: Psicóloga, coordenadora de serviço, assistente social, educadoras

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Realizado continuamente quando os acolhidos realizam alguma atividade seja dentro ou fora do espaço da Casa Lar ou no cotidiano.

Psicóloga e Assistentes Sociais:

Projeto Identidade - Conhecendo a minha história: Projeto idealizado e desenvolvido por equipe técnica com objetivo de garantir a organização de registros sobre a história e desenvolvimento de cada criança e adolescente acolhido, por meio da construção de um livro que reúne informações, fotografias, mensagens, desenhos e lembranças de suas vidas durante o acolhimento no SAICA.

Educadoras:

Realizado registros fotográficos em diversos momentos, principalmente os de lazer e atividades fora do cotidiano, como passeios ao lago maracá, pizzarias, etc.

Coordenadora de serviços:

Também responsável pelas fotografias, participou tirando fotos do aniversário da acolhida M.I.C.D

Atividade: Apoio na seleção dos cuidadores e/ou educadores residentes e demais colaboradores

Objetivo: Contratação de educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: escala 12 x 36

Carga horária: 44hrs semanais

Nº de contratação: 1

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

A avaliação dessa atividade é parcialmente positiva, visto que a contratação de repetida de educadores indica que os que já estão contratados não estão permanecendo por muito tempo no trabalho, tendo como resultado a alta rotatividade de trabalhadoras.

Psicóloga e Assistentes Sociais e Coordenação: Apoio no mês de novembro na aplicação e correção das provas práticas aos candidatos inscritos no Processo Seletivo 02/2024.

Coordenadora Institucional e Coordenadora de Serviço:

No mês de novembro, foi realizada apenas a efetivação de uma educadora que já estava acompanhando uma acolhida;

Uma das educadoras noturnas pediu demissão devido a questões pessoais e outra educadora foi

demitida devido a não cumprimento do serviço de maneira adequada.
Devido a essas duas baixas as duas primeiras candidatas do processo seletivo foram convocadas.

Atividade: Encaminhamento, planejamento, discussão de caso com a rede de serviços de garantia de direitos

Objetivo: Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Mensal

Carga horária: 2 horas

Nº de ações:

Executor: Coordenadora de serviço, psicóloga, assistente social junto a rede socioassistencial e SGD

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Avalia-se que a equipe do SAICA tem realizado esta atividade de forma positiva tendo em vista que os atendidos estão sendo acompanhados de forma sistemática pelos serviços em que estão referenciados.

Coordenadora de serviços:

Feito contato via WhatsApp com a coordenadora do CAM solicitando envio dos relatórios mensais das pedagogas que atendem os acolhidos diariamente.

I.B.G

Realizada na Associação Lar no dia 01/11/2024 reunião para discussão do período de ressocialização da acolhida junto a rede e sua passagem pelos serviços de saúde e convivência bem como organização do seu retorno a clínica e próximos passos.

Psicóloga:

M.I.C.D. e G.M.S.:

No dia 13 contato com técnica da Casa de Passagem para agendar uma busca ativa da genitora das crianças em conjunto.

Realizado em conjunto com técnica da Casa de Passagem busca ativa da genitora das crianças em alguns pontos da cidade que ela tem o hábito de estar, no entanto sem sucesso.

Contato no dia 18 com coordenadora da Casa de Passagem para entendimento de caso sobre a genitora das crianças.

K.R.C.C.:

Contato com técnica do SOS para verificar qual a data de finalização do curso da adolescente.

J.P.S:

No dia 14 visita ao supermercado Muraish para articular com gerente possibilidade de o adolescente ser contratado para trabalhar no estabelecimento. Neste mesmo dia contato com técnica da Sogube para solicitar orientação e apoio da entidade em instruir o supermercado em como fazer parte do projeto da Guarda Mirim.

E.S.O.G.: Contato no dia 18 com técnica do CRAS para entendimento de caso sobre o genitor do adolescente, bem como sua relação com o filho.

Contato no dia 21 com técnica do CRAS para troca de informações referente aos últimos atendimentos com o genitor do adolescente.

I.B.G.: Contato no dia 18 com “Clínica das Mulheres” para adiantar dia e horário da próxima visita online com a adolescente e solicitação para que eles verifiquem qual presente de Natal ela gostaria de ganhar.

Contato no dia 21 com psicóloga do CAPS responsável pelo acompanhamento da adolescente no período em que ela esteve de ressocialização.

M.C.S.:

Contato no dia 21 com psicólogas da APAE responsáveis pelo acompanhamento da adolescente no serviço, foi socializado as últimas informações a respeito de sua saúde e seus acompanhamentos médicos com a ginecologista, psiquiatra e endocrinologista.

Contato no dia 28 com psicóloga da APAE para entendimento de episódio vivenciado pela adolescente no referido serviço.

S.A.T.:

Contato no dia 21 com psicóloga do CAPS responsável pelo acompanhamento da adolescente para entendimento de caso.

Assistente Social (Tanise):

J.P.S.S

No dia 28 contato com diretor da assistência da cidade de Rincão-SP distrito de Taquaral.

S.A.T.

No dia 27 contato com Gisele do PSF para informa-los que os exames para cirurgia da adolescente estavam prontos. Mas como não há previsão na santa casa de misericórdia de Barretos para realizar a cirurgia e solicitamos se tem algum outro meio para ser realizado a cirurgia, mas informaram que este é o procedimento pelo SUS.

No dia 27 contato com assistente social da santa casa de misericórdia de Barretos para agendarmos o retorno para realizar a cirurgia da adolescente, mas informaram que estão sem previsão de médico neurocirurgião para realizar a cirurgia.

M.I.C.D.

No dia 11 contato com diretora do CEI Josefina para informa-los que a criança iria chegar mais tarde na unidade, pois foi tomar vacina no PSF.

No dia 12 contato com diretora do CEI Josefina para informa-los que a criança não iria para escola, pois iria para visita estendida com a tia paterna de Morro Agudo.

No dia 25 contato com diretora do CEI Josefina para informa-los que iriamos buscar a criança mais cedo, para uma visita monitorada com a genitora.

No dia 25 contato com coordenadora da Casa de Passagem solicitando informações sobre documentações da genitora.

G.M.S.

No dia 25 contato com Desirê diretora da escola municipal para informa-los que iriamos buscar a criança mais cedo, para uma visita monitorada com a genitora.

No dia 25 contato com coordenadora da Casa de Passagem solicitando informações sobre documentações da genitora.

M.C.S.

No dia 25 contato com CAPS para agendar consulta com Dra. Emanuelle. Agendado para o dia 27 de novembro às 8:30.

Assistente Social (Larissa):

No dia 22, a assistente social do CRAS entrou em contato para disponibilizar alguns ingressos para os acolhidos do evento da consciência negra realizado pela SOGUBE.

No dia 22, foi realizado contato telefônico com a SOGUBE para confirmar os ingressos para os acolhidos referente a ação da consciência negra que a entidade realizou no sábado dia 24.

M.C.S

No dia 05, a vice-diretora do Zezinho Portugal entrou em contato devido a adolescente estar com o comportamento agressivo e choroso.

No dia 11, contato com a psicóloga da APAE para solicitar orientações referente a adolescente.

No dia 14, foi realizado uma reunião com a diretora do Zezinho Portugal para dialogar referente ao comportamento da adolescente em sala de aula e na escola.

No dia 19, contato com a vice-diretora do Zezinho Portugal, a adolescente relatou que estava com dor, o acolhimento buscou a adolescente na escola e foi agendado uma consulta médica para a mesma. No dia 21 foi realizado o contato com a vice diretora para dar a devolutiva para a mesma referente ao atendimento médico.

No dia 27, a escola entrou em contato relatando que a adolescente estava com o comportamento exacerbadamente agressivo com os outros estudantes e funcionários, além disso relatou que neste dia estava acontecendo o SARESP na escola, e por este motivo eles levariam a adolescente de volta ao SAICA.

No dia 27, contato com o PSF da Vila Aparecida para agendar o retorno da adolescente com a endocrinologista.

No dia 28, contato realizado com a vice diretora e com a diretora da escola ZP para realizar algumas orientações referente a adolescente após o ocorrido no dia anterior.

A.L.S

No dia 01, contato com a diretora do Zezinho Portugal para solicitar informações referente a vagas escolares para o próximo ano.

No dia 07, contato telefônico com o CAPS para solicitar algumas orientações referente a medicação da criança e da irmã.

I.B.G

No dia 13, foi realizado uma reunião online com a psicóloga da Clínica da Mulher de Cotia – SP para dialogar referente a volta da acolhida após a ressocialização. Durante a conversa a psicóloga relatou que a adolescente estava frustrada com a volta e apresentou um comportamento agressivo e reativo com as outras internas e com os funcionários. Neste dia a adolescente negou a visita online com as técnicas do SAICA.

K.R.C.C

No dia 04, foi realizado contato com a psicóloga do fórum para buscar orientações referente a medida de proteção do acolhimento da adolescente.

No dia 05, contato com a vice-diretora da escola Zezinho Portugal e com a Sogube após a adolescente relatar que estava sofrendo bullying de outras alunas.

Atividade: Participação da família na vida da criança ou adolescente

Objetivo: Promover a participação da família de origem ou extensa nas atividades da criança ou adolescente

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Todos os casos desde que não haja impedimento judicial

Carga horária: Depende do caso

Nº de ações:

Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço, coordenador institucional

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: A participação da família é fundamental para possibilidade de uma reintegração familiar e para o estreitamento de vínculos e das relações. Temos como resultado uma reaproximação lenta e gradual dos familiares.

Foi proporcionado visitas estendidas semanais entre o adolescente E.S.O.G. e o genitor.

Foi proporcionado a visita estendida para os adolescentes E.S.O.G e N.S.O.G na residência da tia em São Joaquim da Barra – SP

Foi proporcionado visitas estendidas entre a adolescente K.R.C.C e o genitor.

Foi proporcionado visitas monitoradas entre a adolescente K.R.C.C e o irmão.

Foi proporcionado visitas monitoradas entre o adolescente J.P.S e o irmão.

Foi proporcionado visitas monitoradas e visitas estendidas semanais entre a criança A.L.S. e a adolescente M.C.S. com a genitora.

Foi proporcionado visitas monitoradas semanais entre a criança G.M.S. e o genitor.

Foi proporcionado visitas estendidas semanais entre as crianças G.M.S., M.I.C.D., os irmãos e cunhada.
Foi proporcionado que os familiares maternos e paternos da criança M.I.C.D. comparecessem em seu aniversário organizado pelo SAICA.
Foi sugerido e proposto que os familiares maternos e paternos acompanhassem a criança M.I.C.D. na festiva de aniversário organizada pela unidade escolar no Centro de Lazer, no entanto, nesta ocasião os familiares não conseguiram comparecer.
Foi proporcionado visitas estendidas semanais entre a criança M.I.C.D, e a tia paterna na cidade de Morro Agudo - SP.
Foi proporcionado visitas monitoradas semanais entre a adolescente S.A.T. e a genitora.
Foi proporcionado visita estendida entre a adolescente S.A.T. e seu amigo E.J.
Foi proporcionado que a genitora das crianças A.L.C. e M.C.S. acompanhasse elas na igreja quinzenalmente, conforme desejos das acolhidas de frequentar a igreja com a genitora.

Atividade: Preparação da criança e do adolescente para o desligamento
Objetivo: Realizar preparação para desligamento da criança ou adolescente do acolhimento. Para adolescentes os desligamentos deverão iniciar com 18 meses de antecedência
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Casos em situação de desligamento
Carga horária: Contínuo
Nº de ações: 06
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: As atividades são avaliadas como pertinentes e produtivas, pois buscam ensinar habilidades manuais e sociais para melhor integração social aos acolhidos, tendo como resultado a produção alimentar e de territorialidade.
Seguimento nos projetos “Talento na Cozinha” e “Minha Cidade” cujo objetivo é desenvolver autonomia e conhecimento no quesito culinária bem como o manuseio dos utensílios de cozinha, assim como conhecer os pontos e bairros da cidade para se localizarem e conseguirem se locomover sem dificuldades em uma necessidade.

Atividade: Articulação da rede para elaboração de planejamento e acompanhamento dos casos reintegrados
Objetivo: Encaminhar, construir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral
Carga horária: -

Nº de ações: 2
Executor: Psicóloga, assistente social e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Avalia-se como positiva as ações executadas tendo em vista a complexidade dos casos.
Psicóloga: B.A.: No dia 07 contato telefônico com genitora para acolhimento e orientação. No dia 11 genitora entrou em contato via WhatsApp para informar que recebeu a cesta básica da DADIS agradecendo por estarmos apoiando ela neste momento e solicitou ajuda em como proceder para realizar o documento de identidade dos filhos mais novos para que pudesse visitar o genitor, que neste momento encontra-se em privação de liberdade, foi realizada orientação e articulação necessária para a efetivação dos documentos. Assistente Social (Larissa): M.V.S.F No dia 08, a adolescente compareceu ao SAICA para a visita monitora com a genitora, devido o não comparecimento da genitora na visita buscou-se realizar um acolhimento com a adolescente, entretanto a mesma estava silenciosa e recusou o atendimento. C.C.F No dia 04, contato telefônico com o genitor da adolescente M.V.S.F referente a visita monitorada com a genitora da adolescente. No dia 08, atendimento no SAICA com o genitor da adolescente, ele solicitou orientações referente a atividades extracurriculares para inscrever a adolescente no próximo ano, o mesmo foi orientado das atividades ofertadas pela SOGUBE, ACCOR e SOS. No dia 13, contato telefônico com o genitor para alterar a data da visita devido ao feriado. No dia 22, contato telefônico com o genitor para confirmar a suspensão da visita monitorada com a genitora e solicitar informações de como está a rotina familiar, o genitor relatou que a adolescente está frequentando o CAPS e recentemente entrou no grupo terapia. No mesmo dia foi encaminhado vagas de emprego para o genitor conforme solicitação do mesmo. I.S No dia 08, contato telefônico com a genitora da adolescente M.V.S.F após a mesma não comparecer na visita estendida. No dia 13, a genitora realizou contato telefônico para relatar que a adolescente estava residindo com ela desde que foi reintegrada e que o genitor buscou a adolescente no dia anterior. No dia 14, 19 e 25 tentativa de contato telefônico com a genitora. No dia 28, contato telefônico com a genitora para orienta-la sobre a suspensão da visita estendida com a adolescente e solicitar informações de como está a rotina familiar da mesma

Atividade: Elaboração dos relatórios trimestrais, encaminhamento e discussão com autoridade Judiciária e Ministério Público, sobre a situação de cada caso
Objetivo: Demonstrar ao poder judiciário e ao ministério público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral

Carga horária: -
Nº de ações: Todos os casos em acolhimento
Executor: Psicóloga, assistente social, coordenadora de serviço e coordenador institucional
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: A comunicação com o poder judiciário em suas diversas esferas tem se mostrado positiva e produtiva, com rapidez da resposta e resolutividade das questões apresentadas. Coordenadora de serviços: Feito contato pelo WhatsApp com a psicóloga judiciária para marcação de data de atendimento das adolescentes S.A.T e K.R.C.C pelos profissionais do Tribunal de Justiça. Psicóloga e Assistentes Sociais (Tanise e Larissa): Elaboração dos relatórios trimestrais de todos os acolhidos. Participação no dia 27 na audiência concentrada referente ao caso de todos os acolhidos. Confecção e envio de relatório informativo a respeito do núcleo familiar da adolescente reintegrada M.V.S.F. Confecção e envio dos PIAS das crianças M.C.S.; A.L.S.; M.I.C.D.; e G.M.S. Relatório informativo socializando a última visita estendida dos adolescentes E.S.O.G. e N.S.O.G. na tia materna. Solicitação de visita estendida com pernoite entre as crianças G.M.S.; M.I.C.D. e seus familiares maternos.

Atividade: Confraternizações e atividades recreativas
Objetivo: Possibilitar socialização e lazer aos atendidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Comemoração de aniversários; e no mínimo outras duas confraternizações durante a parceria Carga horária: - Nº de ações: 4 ações realizadas. Avaliação da atividade/Resultados: Os resultados dos planejamentos para socialização na comunidade são positivos e proveitosos. No dia 03, ida dos acolhidos N.S.O.G e E.S.O.G ao aniversário da mãe de uma colega de escola desta. Feito contato telefônico com a responsável para maiores informações e combinados, como horários. No dia 02, ida de todos os acolhidos na residência na nutricionista do SAICA para nadar, no mesmo dia foi realizado um churrasco para eles. No dia 21, foi realizado o aniversário da criança M.I.C.D, foi comemorado com bolo, salgadinho e cachorro quente.

Executor: Coordenador de serviços e educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados:
Atividade: Atividades culturais e sociais
Objetivo: Promover o acesso a atividades de lazer e socialização
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal
Carga horária: -
Nº de ações: 03
Executor: Educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Os resultados dos planejamentos para socialização na comunidade são positivos e proveitosos.
No dia 09, os acolhidos foram ao espetáculo do circo “Illusion Circo”, que estava presente na cidade.
No dia 10, os acolhidos foram nadar no Centro de Lazer.
No dia 24, os adolescentes e a criança A.L.S participaram do evento organizado pela Sogube, “- Ação consciência Negra "Beleza Afro" com o cabeleireiro Adair.

Atividade: Grupos com as crianças e adolescentes
Objetivo: Preparar para a vida autônoma e independente
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal
Carga horária: 2 horas
Público alvo: Crianças e adolescente acolhidos
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados:
No que diz respeito ao projeto “Talento na Cozinha”, possui execução direta das educadoras e cozinheiras do SAICA junto aos acolhidos e supervisão e acompanhamento da equipe técnica, este projeto visa prepara-los para a vida autônoma e independente referente aos conceitos de alimentação saudável, limpeza, preparo e armazenamento de alimentos e consciência financeira. Todos os acolhidos são convidados a participar, no entanto é respeitado caso rejeitem.
Em 16/11 no projeto “talento na cozinha” os acolhidos participaram na preparação de hamburgues para o jantar.

Atividade: Orientação in loco aos educadores

Objetivo: Acompanhar a equipe de educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Planejamento – Mensal/Orientação - Diariamente Carga horária: Contínuo
Público alvo: Educadoras
Executor: Coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: A atividade é avaliada como parcialmente positiva, visto que apesar das incessantes orientações aos educadores e realizados atendimentos diários para esclarecimento de dúvidas, inclusive pelo whatsapp, alguns acordos e combinados ainda são descumpridos e/ou executados de maneira errônea obtendo como resultado o desalinhamento da equipe de educadores. Coordenadora de serviços: Feitas orientações aos educadores de forma diária sempre que necessário, tanto para organização de agenda quanto resolução de conflitos e problemas. Sendo das 10h-12h e 15h-17h o horário disponível para orientações, não sendo este exclusivo, visto que o turno da noite sempre pode se comunicar através de ligações telefônicas e/ou mensagens via whatsapp. Psicóloga (Taynara): Orientação para educadora acompanhar a criança M.I.C.D. na comemoração de seu aniversário organizado pela unidade escolar devido os familiares não conseguirem acompanhá-la nesta ocasião. Orientação para todos os educadores se organizarem e definirem em conjunto com os acolhidos a confecção das decorações de Natal. Orientação para educadora em como proceder o desligamento da criança G.M.S. das aulas de Hip Hop após sua solicitação justificando que não se identificou com a modalidade de dança. Orientação para os educadores sobre o “Mural das Conquistas”, tabela desenvolvida com as regras que também foi construída com eles, tendo como finalidade pontuar diariamente as metas cumpridas e não cumpridas tendo ao final de cada mês o direito de trocar essas pontuações por itens de sua escolha, a consequência é que a cada objeto terá uma pontuação, dessa forma precisam focar em respeitar as regras e atingir o máximo de pontuação de conseguirem. Além disso, o educador foi orientado em pontuar na presença dos acolhidos a fim de que eles observem e tenham dimensão do que precisam corrigir e do que estão no caminho certo. Orientação para que educadora preenchesse as fichas de cadastro dos adolescentes para realizarem o curso ofertado pelo Secac “Autocuidado e Bem-Estar na Juventude”. Os adolescentes foram apenas um dia e preferiram não dar continuidade no curso. Assistente Social (Tanise): J.P.S.S. No dia 12 educadora Maria Eduarda orientada a entregar um caderno novo para o adolescente J.P.S.S., pois estava sem e precisava para realizar atividades online da escola. K.R.C.C. No dia 14 educadora Maria Eduarda orientada sobre as faltas das adolescentes nos cursos.

S.A.T.

No dia 26 educadora Gabriele orientada a conversar com a adolescente sobre seus gastos do seu dinheiro do Pé de Meia.

No dia 27 educadora. Crismara trouxe que os exames da adolescente estavam todos prontos para poder realizar a cirurgia. Informei que iria entrar em contato com a saúde e dar andamento para realizarem a cirurgia.

G.M.S.

No dia 26 Gabriele e Maria Eduarda orientadas à observarem o comportamento da criança, pois houve a visita monitora com a genitora.

No dia 27 a educadora do CAM Liva trouxe que a criança estava diferente, não aceitando fazer as atividades propostas.

Atividade: Acompanhamento nutricional

Objetivo: Acompanhar o consumo, armazenamento, preparação, quantidade e conservação do alimentos. Acompanhamento das crianças e adolescentes. Orientação a cozinheira. Elaboração do cardápio.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Diário

Carga horária: 20 horas semanais

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Nutricionista

Avaliação da atividade/Resultados: As ações realizadas no mês visaram promover a saúde e bem-estar dos acolhidos, além de reforçar práticas alimentares saudáveis e organização operacional da cozinha e refeitório.

Atendimentos Individuais

Acolhida M.C.S. (12 anos):

Continua a orientação e mudanças no cardápio específico para a adolescente diagnosticada com esteatose hepática. Ainda muito resistente, mas temos controlado sua alimentação.

Acompanhamento de J.P.S:

Continua também o acompanhamento nutricional devido ao quadro de obesidade.

Acompanhamento de N.S.O.G.:

Continua também o acompanhamento nutricional devido ao quadro de sobrepeso e de refluxo.

As adolescentes K. e S:

Tem entrado na cozinha escondido para pegar alimentos e levar para o quarto, para comerem durante a noite. No que foram advertidas e passamos a trancar a cozinha nos horários que não está sendo utilizada.

Alterações Operacionais

A cozinha passou a ser trancada nos horários que não está sendo utilizada.

Observações Orientações diárias com os acolhidos, que tem se desentendido por conta das refeições, por não quererem dividir. Atividades Gerais <i>Talento na Cozinha:</i> o 16/11: Lanche com hambúrguer feito pelas acolhidos sob supervisão das educadoras Gabi e Maria Eduarda Churrasco com acompanhamentos a pedido da adolescente IBG que estava em ressocialização no acolhimento, retornando para a clínica no dia 05/11 Dia 02/11, dia de lazer com piscina, churrasco e sorvete na minha casa. Dia 21 aniversário da M.I de 03 anos com direito a salgado, cachorro quente e bolo decorado com decoração da Marsha. • Elaboração e acompanhamento de cotações e pedidos. • Organização e controle do estoque, incluindo orientação sobre higienização e uso adequado da cozinha e do refeitório. • Planilhas de custos e controle de entrega de alimentos. • Treinamento e orientações às cozinheiras e funcionários quanto à higiene e armazenamento adequado.

Atividade: Aquisição de transporte
Objetivo: Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: 40 horas semanais Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Prestação de Serviços
Avaliação da atividade/Resultados: Temos o contrato com prestador de serviços, onde o mesmo realiza o transporte dos acolhidos e educadores, sempre que necessário, inclusive aos finais de semana.

Atividade: Elaboração PPP
Objetivo: Construir a proposta coletivamente junto aos acolhidos, famílias, trabalhadores e rede sobre a oferta do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: -

Público alvo: Todos os atores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Todos os atores
Avaliação da atividade/Resultados: O projeto político pedagógico encontra-se em fase de construção e aprimoramento. Foi realizada uma reunião entre a supervisora técnica da DADIS e a coordenadora de serviço do SAICA para saber sobre o andamento do PPP e o que ainda precisava ser feito, de modo que pudesse ser organizado antes do final de dezembro.
Atividade: Monitoramento e avaliação
Objetivo: Acompanhamento da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: - Nº de ações: 01
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: DADIS, Acolhimento Institucional
Avaliação da atividade/Resultados:

Atividade: Discussão de casos
Objetivo: Discussão de casos com os educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Semanal Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga e Assistente Social (Tanise e Larissa): Foi realizado no dia 07, 14, 21, 28 de novembro reuniões com os educadores para discussão de casos de todos os acolhidos, sendo refletido sobre seus comportamentos, rotina e se apresentaram mudanças significativas no humor e comportamento.

Atividade: Acompanhamento dos casos reintegrados
Objetivo: Discussão de casos, reuniões para acompanhamento e entendimento profissional.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Famílias de origem, extensa ou de apoio
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: C.G.A.S.: No dia 07 entendimento profissional com técnica do CRAS sobre o núcleo familiar da genitora.
Atividade: Planejamento e reunião técnica
Objetivo: Acompanhamento e avaliação da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores Avaliação da atividade/Resultados: As reuniões semanais entre a equipe técnica são de suma importância para o acompanhamento dos casos, resolução de problemas e demais conflitos que possam haver tanto entre os acolhidos como com os educadores. A comunicação assertiva e objetiva auxilia na execução do serviço de forma eficiente. Coordenadora de serviços: Durante o mês de novembro foram realizadas x encontros/reuniões entre a equipe técnica, sejam estes apenas trocas informativas sejam para discussão de caso/rotina da casa. No dia 06/11 foi realizada reunião entre equipe técnica com a presença das duas assistentes sociais, psicóloga, interventora, coordenadora institucional e nutricionista para orientações a nova coordenadora e reorganização do serviço. Também foram realizadas reuniões junto aos educadores, definidas em reunião que seriam quinzenais nas datas de 08 e 22/11.

Atividade: Calendário de reuniões
Objetivo: Articular com a rede de serviços reuniões para fortalecimento do atendimento as crianças e adolescentes em situação de violência doméstica
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal

Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados: Por se tratar de um serviço de execução intermitente e com diversos perfis, realizamos o acompanhamento de cada acolhido e família de forma personalizada, devido a isso, as reuniões são sempre agendadas quando há necessidade, o contato com a DADIS e a rede que acompanha os acolhidos/reintegrados e suas respectivas famílias são frequentes, objetivando um acompanhamento eficaz. Reunião mensal atendendo a solicitação da promotora, estando também presentes representantes da rede de proteção do município cuja finalidade é refletir e traçar metas e objetivos para casos de crianças e adolescentes em situação de risco, assim como seus respectivos núcleos familiares.

Atividade: Grupo terapêutico
Objetivo: Possibilitar acolhida e escuta ao educador
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental - CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos semanais ofertados para as educadoras no CAPS retornaram, ficando acordado todas às segundas-feiras no período das 10:00 às 11:00. Porém, por solicitação da psicóloga, a grupoterapia foi realocada para quarta-feira às 09h00. No mês de novembro, foi realizado apenas no dia 27/11, já que 20/11 foi feriado da Consciência Negra e a mudança foi sugerida dia 11/11.
Atividade: Grupo terapêutico para as crianças e adolescentes
Objetivo: Garantir atendimento em grupo terapêutico para crianças e adolescentes
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora Público alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos para as crianças e adolescentes semanalmente ofertados pelo CAPS não estão ocorrendo, no entanto, o CAPS realiza o acompanhamento e insere os acolhidos nas intervenções necessárias após avaliação.

Atividade: Acompanhamento Saúde Mental
Objetivo: Garantir o atendimento individual por meio de psiquiatra e psicólogo

Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Psiquiatra mensal/Psicólogo semanal Carga horária: 40 minutos a 1 hora Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadoras Avaliação da atividade/Resultados: N.S.O.G.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psiquiátrico e acompanhamento psicológico individual. E.S.O.G.: O adolescente está sendo acompanhado no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psiquiátrico. J.P.S.: O adolescente está sendo acompanhado no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psicológico individual, acompanhamento psiquiátrico e terapia ocupacional. A.L.S.: A criança está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando o acompanhamento psiquiátrico e permanece na fila de espera para avaliação neuropsicológica. M.C.S.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando o acompanhamento psiquiátrico e permanece na fila de espera para avaliação neuropsicológica. K.R.C.C.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS realizando o acompanhamento psiquiátrico e terapia ocupacional. I.B.G.: A adolescente realiza o acompanhamento psicológico e psiquiátrico na clínica psiquiátrica em que se encontra internada. REINTEGRADOS: M.V.S.F.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psicológico individual, acompanhamento psiquiátrico e no referido mês a adolescente aderiu ao grupo terapia, segundo o genitor. C.G.A.S.: A criança está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psiquiátrico e psicológico individual segundo a genitora.

Atividade: Animal de estimação
Objetivo: Promover relação de cuidado e responsabilidade
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Diário Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento e educadoras
Avaliação da atividade/Resultados: Esta atividade foi apostilada no mês de Dezembro, sendo, portanto, exclusiva dos próximos relatórios por não mais integrar o quadro de metas.
Atividade: Espiritualidade
Objetivo: Promover o acesso dos acolhidos a escolha espiritual
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Conforme o interesse
Público Alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento
Avaliação da atividade/Resultados: O trabalho de espiritualidade é realizado de forma individual e/ou quando os acolhidos estão reunidos de forma cautelosa e visando garantir o princípio de Garantia de Liberdade de Crença e Religião previsto nas Orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento. A espiritualidade é recurso que ocupa um papel de intermediadora, agregando os valores morais significativos como respeito, amor e caridade, trazendo reflexões do ser humano e sociedade, valorizando a diversidade cultural religiosa e humana e, a liberdade religiosa. Todos esses valores são trabalhados em formas de orientações entre a equipe de educadoras e técnica com os acolhidos. Garantidos reflexões pontuais e cotidianas, de uma forma que não é imposta. No referido mês a adolescente K.R.C.C relatou o desejo de começar a frequentar a igreja evangélica com a família do namorado, desta forma ficou acordado que ela frequentaria o culto dos jovens com eles aos sábados à noite. A adolescente M.C.S e a criança A.L.S começaram a frequentar a igreja católica com a genitora.

Atividade: Atividade externa
Objetivo: Promover o acesso a lanchonete, restaurante e sorveteria
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Mensal
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Comércio local
Descrição das atividades: Ida de todos os acolhidos a pizzaria Império com uma voluntária da Associação Lar, senhora Hajar, junto dos 3 educadores do turno da noite, na data de 03 de novembro.

--

Atividade: Apadrinhamento afetivo
Objetivo: Promover o apadrinhamento afetivo dos acolhidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: Diário Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Município
Avaliação da atividade/Resultados: Não há possibilidade de avaliação da atividade e resultados visto que esta não é desenvolvida pelo poder público. Uma voluntária os leva a passeios de forma periódica, porém não pode ser considerado um apadrinhamento afetivo haja vista que este termo se refere a um outro tipo de atividade. No mais, salienta-se que esteve sendo desenvolvido no mês de novembro um programa de apadrinhamento institucional financeiro, mas que não substitui o apadrinhamento afetivo.

Atividade: Atividades socioeducativas
Objetivo: Estimular habilidades, regras e participação no contexto da Casa Lar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Contínuo Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe técnica e educadores

Avaliação da atividade/Resultados: Os resultados são constantemente variados visto que o cotidiano da casa Lar é mutável, apesar de seguir uma rotina pré estabelecida; desse modo percebe-se que as atividades podem ou não ter êxito, mesmo que o trabalho seja para que haja uma harmonia e estabilidade.

As atividades socioeducativas são realizadas continuamente, envolvendo o desenvolvimento da autonomia, independência e responsabilidade.

Nas atividades de vida diária são orientados sobre higiene pessoal, organização do quarto e banheiro, troca da roupa de cama, organizar as roupas no guarda-roupa, lavarem e estenderem suas roupas no varal.

Nas atividades de vida prática são orientados a organizarem a limpeza após as refeições dos utensílios que sujaram, ajudaram a lavar o pátio da Casa Lar.

Realizaram exercícios de caminhada e na academia do lago, brincadeiras no parquinho do lago, jogos de bola no lago.

Atividades de leitura e contação de história, sessão de cinema na Casa Lar, ouvem músicas e assistem vídeos no Youtube.

Fazem desenhos livres ou com comando. Pinturas. Jogos de tabuleiro, cartas e roda a roda, brincadeiras de apostar corrida e pega-pega, quebra-cabeças.

7. METAS – RESULTADOS/BENEFÍCIO SOCIAL

Meta Quantitativa e Qualitativa	Resultados	Periodicidade
Reintegração em 100% dos casos em que existia a possibilidade	Nesse mês houve a reintegração da criança C.G.A.S.	Trimestral
Identificação e busca ativa de no mínimo 60% das famílias extensas.	Foi realizada busca ativa de família extensa em 60% dos casos, busca ativa e atendimento das famílias de C.G.A.S., E.S.O.G. e N.S.O.G.	Trimestral
Inclusão de 100% dos adolescentes em cursos de qualificação profissional.	100% dos adolescentes que estão no município estão inseridos em cursos de qualificação profissional	Trimestral
Inclusão de mínimo 10% dos adolescentes no mercado de trabalho.	Não houve inclusão, pois no SAICA não possui adolescentes com a idade necessária para ser incluído no mercado de trabalho	Trimestral
Preparação de 100% dos adolescentes para autonomia após desligamento do serviço.	Realizado constantemente e reforçado pela equipe técnica tantos na orientações com os educadores quanto aos	Trimestral

	adolescentes	
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária no mínimo 80% dos casos atendidos.	O trabalho de fortalecimento da convivência familiar é realizado por meio das visitas monitoradas na ALAR e/ou quando possui autorização em visitas estendidas com a família de origem ou família extensa. A convivência comunitária se dá por meio da participação dos acolhidos nos serviços ofertados pela rede do município e de inclusão comunitários, como acesso as atividades culturais e de lazer. Todos os acolhidos que estão no município estão tendo acesso a esse trabalho.	Trimestral
Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias em 85% dos casos		Trimestral
Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos em 60% dos casos		Trimestral
Acessos aos direitos (serviços, benefícios e programas) em pelo menos 90% dos casos.	Os acolhidos possuem o acesso integral aos seus direitos. As famílias que são acompanhadas são direcionadas quando necessário aos serviços.	Trimestral
Percentual mínimo de frequência das famílias no serviço: 70%.	Diante do quadro de 05 acolhidos, no momento, possuímos a frequência de 60% das famílias nas atividades propostas. Pois 01 adolescente não existe, no momento, possibilidade de reintegração familiar e uma adolescente, há a dificuldade de realizar atendimentos, visitas, entre outros, pois perdemos a localização do genitor.	Mensal

Percentual de usuários com Plano Individual e/ou Familiar de atendimento:				Todos os Planos Individuais e/ou Familiar estão atualizados.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
80%	85%	90%	100%		
Percentual de famílias inscritas no Cadastro Único:				Todas as famílias acompanhadas estão inscritas no Cadastro Único.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
50%	70%	90%	100%		
.					
Percentual de usuários com deficiência intelectual inseridos no mercado de trabalho:				No SAICA não possui nenhum adolescente com deficiência intelectual com idade para ser incluído no mercado de trabalho.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
1%	3%	5%	7%		
.					
Percentual média de participação por famílias e/ou cuidadores nas atividades propostas:				Meta atingida. Contamos com 60% de participação das famílias nas atividades propostas.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
30%	40%	50%	60%		
.					

9. ATIVIDADE ESPECÍFICAS DOS EDUCADORES/CUIDADORES

Atividades	Objetivo da Atividade	Carga horária
▪ Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares.	Contamos com o trabalho da pasta da Educação – CAM, que por meio da Coordenadora Pedagógica e sua equipe	Ininterrupta

	realizam apoio na execução das tarefas escolares e atividades de reforço.	
▪ Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs.	Realizado constantemente entre as educadoras que ensinam, auxiliam e orientam sobre a organização dos quartos e cozinha pós refeições.	
▪ Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs.	Realizado constantemente entre as educadoras e equipe técnica que realizam as orientações necessárias.	
▪ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade.	Realizado pelas educadoras e também pela equipe técnica a partir do diálogo e da escuta.	
▪ Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente.	Realizado constantemente.	
▪ Rotinas com animal de estimação.	-	
▪ Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas.	As atividades pedagógicas são realizadas pelas profissionais do CAM, as socioeducativas são realizadas pelas educadoras.	
▪ Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá	Quando necessário um profissional técnico acompanha nos serviços. Quando identificamos que não há a necessidade a educadora do turno realiza o acompanhamento.	

também participar deste acompanhamento.		
▪ Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);	É realizado com os acolhidos as orientações para que possam executar.	
▪ Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;	É realizado, montamos um grupo para que os participantes possam enviar as fotos. Possuímos o grupo também da Casa Lar, no qual, as educadoras ou equipe técnica também envia os registros fotográficos.	
▪ Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.	Quando o desligamento é feito por ter alcançado a maioria realizamos toda a preparação e apoio para esse momento. Quando o desligamento é realizado por ordem judicial, geralmente não temos tempo hábil para realizar mais ações, porém realizamos as devidas orientações tanto quanto para a criança/adolescente e para os familiares. O desligamento nessas situações é realizado pela equipe técnica ou coordenadora técnica do SAICA	

10. Atividades envolvendo a Equipe

Capacitações	Reuniões
	11/11/2024 reunião na DADIS sobre apostilamento do plano de trabalho

	14/11/2024 Grupo de estudos na DADIS (explicado em detalhes em item acima)
	21/11/2024 reunião equipe técnica + equipe de intervenção
	25/11/2024 reunião equipe técnica + equipe de intervenção

10.1. Outras atividades Equipe Técnica.

Coordenadora Técnica:	
Ao longo do mês de novembro, foi desenvolvido o programa de apadrinhamento institucional do serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes (PASAICA). O programa objetiva um apadrinhamento/amadrinhamento financeiro para captação de recursos próprios que possam ser gastos sem prestação de contas com atividades de lazer, cultura, etc. dos acolhidos. Será posto em prática no mês de dezembro; Foi criada uma agenda google para os compromissos e eventos dos acolhidos, esta agenda online tem por objetivo facilitar a rotina e lembrança das educadoras. Sendo que seu acesso apenas é disponível para os educadores e equipe técnica, editada pela coordenadora de serviços. Também foi criado um calendário de reuniões e de entrega de documentos para facilitar o andamento e organização do cotidiano burocrático do serviço. Organização e revisão dos relatórios trimestrais ao Tribunal de Justiça, bem como finalização dos relatórios mensais de setembro e outubro. Realizada ligação para a escola estadual Zezinho Portugal e falado com a vice diretora, Sra. Elaine, sobre o comportamento da acolhida M.C.S; estando a jovem muito agressiva e combativa com os colegas. Feitas orientações.	
Psicóloga e Assistentes Sociais (Tanise e Larissa):	
No dia 26 e 29 palestras na OAB.	
No dia 27 audiência concentrada.	

11. Funções e atividades executadas:

Motorista	O motorista executou suas funções - transporte de ida e volta dos acolhidos a escolas, passeios, consultas, etc. - ao longo de todo mês de novembro de forma satisfatória.
------------------	--

Recepção	A recepcionista executou suas funções de forma satisfatória ao longo do mês de novembro, além de auxiliar também o administrativo com o recebimento de produtos e realização de cotações, bem como demais organizações necessárias.
Administrativo	O serviço administrativo passou por mudanças no mês de novembro com a saída de uma funcionária da equipe de intervenção, a saída de funcionário contratado por não execução de seu papel e a contratação e redistribuição das tarefas dentro deste setor.
Serviços Gerais	As funcionárias dos serviços gerais executaram suas tarefas, como limpeza dos quartos, das salas técnicas e administrativas e demais áreas/cômodos do acolhimento com excelência. Ainda, são responsáveis pela lavanderia e passagem de roupas. O acolhimento conta com duas funcionárias para execução destas funções.
Cozinha	As cozinheiras executaram suas funções com excelência, sendo: preparo e armazenamento dos alimentos, recebimento dos produtos, e demais funções relativas à cozinha. Sempre com apoio, supervisão e orientação da nutricionista do acolhimento.
Educadores/Educadora Folguista	As educadoras do acolhimento executaram suas funções ao longo do mês de novembro de forma satisfatória, sendo: acompanhamento na rotina das crianças e adolescentes, presença em eventos sociais e demais passeios com acolhidas/os, bem como contato com a escola, serviços de saúde e outros. Ainda, são responsáveis pelo cuidado intermitente auxiliando nas refeições, organização dos quartos e resolução dos conflitos.
Assistente social	Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento. Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador. Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos. Realizar articulações com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnóstico e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual. Encaminhar PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos. Acompanhamentos diários na Casa Lar.

Psicólogo	Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento. Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador. Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos. Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnósticos e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual. Encaminhar, constituir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação para construção do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos.
Nutricionista	a). Planejar, elaborar e avaliar cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico e respeitando os hábitos alimentares; b). Orientar e acompanhar a alimentação dos bebês e crianças/adolescentes com cardápios especiais, quando necessário; c). Planejar e orientar o preparo, acondicionamento, esterilização, armazenamento e rotulagem dos alimentos; d). Promover programas de educação alimentar e nutricional para as crianças/adolescentes; e). Acompanhar as vistorias no controle da validade dos alimentos; f). Orientar e monitorar a segurança alimentar; g). Orientar o reaproveitamento dos alimentos; h). Orientar sobre o desperdício de alimentos; i). Solicitar a cada 06 (seis) meses, ou quando necessário em tempo menor, a detetização dos ambientes (cozinha e despensa) dos alimentos; j) Identificar crianças/adolescentes com de patologias e deficiências associadas à nutrição para o atendimento nutricional adequado; l) Detectar e encaminhar à Coordenação das unidades de acolhimento e demais autoridades quando solicitado relatórios sobre as condições da alimentação e nutrição impeditivas da boa prática profissional e/ou que coloquem em risco à saúde das crianças/adolescentes.
Coordenadora de Serviços	A coordenação de serviços sofreu mudanças no final de outubro o que fez com que o mês de novembro fosse um período de adaptação, mesmo assim, nenhuma função deixou de ser cumprida, como: organização da rotina das acolhidas/os, orientações constantes as

	educadoras, marcação de reuniões com a rede, reuniões periódicas com equipe técnica, etc.
Coordenadora Institucional	Realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais). Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada
Interventor	Interlocutor entre o Poder Público Municipal e a OSC.

11.1 – Equipe Executora do Serviço

NOME	CARGOS	ENTRADA	SAIDA
Crismara Rodrigues de Sousa Caetano	Educadora 1	7:00 h	19:00 h
Gabrielle Consuello Rodrigues Ferreira	Educadora 2	7:00 h	19:00 h
Maria Eduarda Teixeira Caputi (até 26/11/2024)	Educadora 3	7:00 h	19:00 h
Laís Angelino de Oliveira	Educadora 4	7:00 h	19:00 h
Cristiane Giranda Piloto	Educadora 5	7:00 h	19:00 h
Ingridi Elaine de Campos de Sousa	Educadora 6	19:00 h	7:00 h
Diana Dantonio Ribeiro Gazeta (até 22/11/2024)	Educadora 7	19:00 h	7:00 h
Larissa Benedito Melo	Educadora 8	19:00 h	7:00 h
Ana Paula Caroline Ramos Conceição	Educador 9	10h00	22h00
Rafael Nicodemos Garcia	Educador 10	19:00	7:00 h
Christiano Hiroyuki Yamaoka (até 05/11/2024)	Administrativo (20 h)	08:00 h	17:00 h
Katianny Maria Ferreira Lopes	Administrativo (20 h)	8:00 h	17:00h
Lidiane Bernardino da Silva	Cozinheira (12 x 36)	08:00 h	20:00 h
Sidneia de Oliveira Silva	Cozinheira (12 x 36)	8:00 h	20:00 h
Simone Gomes dos Santos	Serviços Gerais Segunda a Sexta	7:00 7:00	15:00 12:00

	Sábado		
Tais Fernandes de Oliveira	Serviços Gerais	7:00	16:00
Bianca da Silva Arcoverde	Recepcionista (20 h)	08:00	17:00 h
Jivago Osório	Motorista	Conforme necessidade	
Edilana Scapin de Freitas (até 22/11/2024)	Administrativo (Equipe Intervenção)	40 h semanais	
Taynara Aparecida Pereira	Psicóloga	30 h semanais	
Tanise Nogueira Augusto	Assistente Social (Equipe Intervenção)	30 h semanais	
Larissa Rocha Lopes de Freitas	Assistente Social	30 h semanais	
Bruna Tostes Alves	Coordenadora de serviços	40h semanais	
Cinira Regina da Silva Penasforte	Nutricionista (Equipe Intervenção)	30 h semanais	
Ana Paula Lopes Floro da Silva	Coordenadora Institucional	20 h semanais	
Sandra Regina Guilherme de Barros	Interventora	30 h semanais	

Guaíra, de 16 dezembro de 2024.

Assinam este documento as responsáveis pela confecção deste relatório e autoras das ações acima descritas:

Sandra Regina Guilherme de Barros - Interventora Municipal; Ana Paula Lopes Floro da Silva - Coordenadora Institucional; Camila Pereira Ferreira de Lima – Coordenadora de serviços; Bruna Tostes Alves - Coordenadora de serviços; Taynara Aparecida Pereira - Psicóloga; Tanise Nogueira Augusto - Assistente social; Larissa Rocha Lopes de Freitas – Assistente Social e Cinira Regina da Silva Penasforte – Nutricionista.



*Nenhuma vida vale
mais do que outra*